

IMPACTOS NEGATIVOS CAUSADOS PELO FRIO INTENSO E PELAS GEADAS ENTRE 2017 A 2021

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) em decorrência dos problemas causados por uma massa de ar polar que provocou a queda acentuada das temperaturas em vários Estados brasileiros entre os meses de junho a agosto de 2021, a Entidade fez um levantamento acerca danos e prejuízos causados por este tipo de desastre entre 2017 a 2021.

Conceitos

Geadas é um fenômeno da natureza que ocorre quando se formam camadas finas de gelo sobre as plantas ou outras superfícies lisas, como vidros de janelas. Os períodos mais comuns de ocorrência são o inverno ou o outono, quando as temperaturas estão mais baixas. Mas as geadas também podem acontecer em outras épocas do ano, com a passagem de frentes frias ou de massas de ar polar.

Número de decretos causados por frio intenso e geadas – 2017 a 2021

Entre 2017 a 2021, a Secretaria Nacional e Proteção e Defesa Civil do Ministério do desenvolvimento Regional (SEDEC/MDR) registrou **131** decretações das geadas e do frio intenso.

Quantidade de decretos por estado entre 2017 a 2021

DECRETOS POR ESTADO GEADAS		
Nº	UF	Número de Decretos
1	MS	110
2	SC	11
3	RS	1
4	MA	1
5	MG	4
6	MT	1
7	PR	1
8	SP	2
Total		131

Fonte: Sedec/MDR – Elaboração CNM

O quadro decretações mostra que **8** Estados decretaram anormalidade em decorrência do frio intenso e geadas entre 2017 a 2021, destes:

- ✓ o Mato Grosso do Sul foi o obteve o maior o número de decretações, com **110**, correspondendo a quase **84%** do total de **131**;
- ✓ em segundo vem o Estado de Santa Catarina, com **11** decretos, correspondendo a **8,3%** do total.

PREJUÍZOS CAUSADOS POR GEADAS – 2017 a 2021

Entre os anos de 2017 a 2021, o frio intenso e a geadas causaram **R\$ 108.928.072,00** em prejuízos nos Municípios afetados, o quadro abaixo mostra esses prejuízos causado em cada ano.



Fonte: Sedec/MDR – Elaboração CNM

PREJUÍZOS NOS PRINCIPAIS SETORES DA ECONOMIA

- Dos **R\$ 108,9 milhões**, o setor agrícola sofreu mais de **R\$ 75,4 milhões** em prejuízos, ocupando o primeiro lugar, correspondendo a **69,2%**;
- A pecuária, vem em segundo com **R\$ 33,4 milhões**, correspondendo a **30,6%**;
- Em terceiro foi o comércio, com **R\$ 15 milhões**, correspondendo **menos de 1%** do total.

DANOS HUMANOS

- Total de afetados: **73.884**.

Diante do exposto, a CNM chama atenção que a setor agrícola foi o que mais sofreu prejuízos causados pelas geadas. os prejuízos causados pelas geadas. De acordo com o Departamento de Ciências Atmosféricas do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG-USP), no Brasil, as geadas atingem as regiões Sul e Sudeste do país e não são bem recebidas pelos agricultores por causa do estrago que provocam nas plantações.

O IAG-USP explica que enquanto ocorre a geada, a água presente dentro das plantas também congela, destruindo a estrutura da célula, ou seja, queimando-a. Ele conta que o café, por exemplo, é extremamente sensível às geadas e tem até sua raiz destruída.

Atualmente, existem meteorologistas especializados na previsão de geadas. É possível saber se elas vão se formar por meio de modelos matemáticos que consideram a presença de nuvens e vento (outro fator que inibe a geada) e a temperatura mínima prevista para a noite ou madrugada. Para se formar a geada, a temperatura da superfície precisa estar a zero grau ou menos. Isso significa que o ar deve estar a cerca de -4°C .

RECOMENDAÇÕES CNM

Entre os dias 26 a 31 a julho 2021, o Instituto Nacional de Meteorologia alertou para a queda abrupta de temperatura intensifica a sensação de frio, aumentando o risco de incidentes e danos à saúde. No frio extremo, as pessoas podem sofrer de hipotermia e, devido à diminuição das chuvas e redução da umidade relativa do ar, doenças que atacam o aparelho respiratório.

Sendo assim, a CNM listou algumas recomendações simples para que os gestores locais possam executar sem maiores problemas:

Fique alerta:

- a) Crianças e idosos são mais suscetíveis às doenças agravadas pelo frio. Mantenha-os agasalhados;
- b) Em decorrência das doenças oportunistas que incidem mais no período do frio (gripe, resfriado, pneumonia e meningite), é essencial tomar medidas simples como evitar locais fechados e de grande circulação de pessoas, além de higienizar frequentemente as mãos.

O que fazer antes:

- a) Lave e seque bem mantas, cobertores e blusas guardadas por muito tempo em armários;
- b) Abrigue os animais domésticos nas noites mais frias, pois eles também estão sujeitos aos importunos do frio.

O que fazer durante:

- a) Promover campanhas sociais que visem disponibilizar o devido suporte de alimentação, abrigo e vestimentas às pessoas em situação de rua;
- b) Mantenha-se bem agasalhado e não fique muito tempo exposto a um ambiente frio;
- c) Procure manter-se hidratado, mesmo se sentir menos sede, para evitar ressecamento de pele e lábios por causa do ar frio;
- d) Crianças e idosos são mais suscetíveis às doenças agravadas pelo frio. Mantenha-os agasalhados;
- e) Evite banhos prolongados ou com água muito quente, que provocam ressecamento da pele;
- f) Use soro fisiológico para hidratar olhos e narinas;
- g) Ao usar aquecedores, é importante manter uma fonte de umidificação do ambiente em paralelo (recipientes com água, toalhas molhadas, umidificadores);
- h) Mantenha ao menos uma fonte de ventilação em locais fechados para facilitar a circulação do ar e diminuir a concentração de vírus, bactérias e alérgenos no ambiente;
- i) Atenção ao sol: mesmo no frio, é importante manter o cuidado de utilizar protetores;
- j) Atenção redobrada com aquecedores em ambientes mal ventilados;
- k) Evite que as crianças pequenas brinquem na cozinha, atraídas pelo calor. Líquidos e panelas quentes podem causar graves acidentes.

Cuidados especiais no trânsito

- a) Redobrar os cuidados junto aos motoristas acerca das ruas cobertas por camadas de gelo;
- b) Orientar os condutores para sempre realizarem a devida manutenção de seus veículos;
- c) Permanecer os faróis ligados durante as chuvas e neblinas;
- d) Motociclistas devem priorizar o uso dos equipamentos de proteção individual, como: luvas, capacetes, jaquetas, botas, entre outros.

Atenção!

- a) Não improvise para manter ambientes aquecidos, utilizando churrasqueiras e latas com fogo.
- b) Se observar pessoas em situações de vulnerabilidade diante de temperaturas baixas, avise imediatamente a Defesa Civil do seu município.